

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST
CURSO CIÊNCIA CONTÁBEIS
TOBIAS BIZOTTO DA SILVA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ANÁLISE DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM UMA EMPRESA

LAGES
2019

TOBIAS BIZOTTO DA SILVA

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ANÁLISE DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM UMA EMPRESA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao centro universitário Unifacvest como requisito para obtenção do título de Bacharel em ciências contábeis.

Prof. ME. Ceniro Ferreira De Sousa

LAGES
2019

TOBIAS BIZOTTO DA SILVA

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ANÁLISE DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM UMA EMPRESA**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao centro universitário
Unifacvest como requisito para
obtenção do título de Bacharel em
ciências contábeis.

Prof. ME. Ceniro Ferreira De Sousa

Lages, SC, ___/___ de 2019. Nota _____

Prof. ME. Ceniro Ferreira De Sousa

Prof. ME. Ceniro Ferreira De Sousa
coordenador do curso de Ciências Contábeis

LAGES
2019

ANÁLISE DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM UMA EMPRESA

Tobias Bizotto Da Silva¹
Ceniro Ferreira De Sousa²

RESUMO

A presente pesquisa trata-se de a análise de investimento em uma empresa, tendo por objetivo verificar a rentabilidade, desempenho econômico que a empresa possa gerar e grau de risco de tal investimento nessa empresa, com o intuito de analisar a possibilidade de investimento em tal empresa. A pesquisa foi realizada a partir de relatórios contábeis da empresa, como balanço patrimonial, e projeções de receitas recebíveis e passivos a pagar, e a partir desses relatórios foram realizados os cálculos de índices de liquidez, TIR, e VRC. Com os resultados obtidos após esses cálculos foi possível verificar a capacidade de solvência da empresa, em qual conta está maior parte de seus recursos e onde estão maior parte de seus passivos. Os cálculos do VPL, TIR e VRC também nos trouxeram informações como por exemplo, se houve o retorno esperado por parte do investidor, o percentual de rentabilidade e o tempo de retorno do capital, informações essas que se fazem de extrema importância para a tomada de decisão de uma aplicação de capital.

Palavras-Chave: Viabilidade econômica. Rentabilidade. Aplicações de recursos.

1 Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis, 8ª fase do Centro Universitário UNIFACVEST.

2 Coordenador do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFACVEST.

FINANCIAL INVESTMENT ANALYSIS IN A COMPANY

Tobias Bizotto Da Silva¹
Ceniro Ferreira De Sousa²

ABSTRACT

This research is about the analysis of investment in a company, aiming to verify the profitability, economic performance that the company may generate and the degree of risk of such investment in that company, with the intention of analyzing the possibility of investment in such company. The survey was conducted from the company's accounting reports, such as balance sheet, and projections of receivables and payables, and from these reports were performed calculations of liquidity ratios, IRR, and VRC. With the results obtained after these calculations it was possible to verify the solvency capacity of the company, in which account is most of its resources and where are most of its liabilities. NPV, IRR and VRC calculations have also provided us with information such as whether the investor expected the return, the profitability percentage and the return time of the capital, which information is extremely important for the decision making. decision of a capital investment.

Keywords: Economic viability. Profitability. Resource applications.

¹Tobias Bizotto da Silva, acadêmico do Curso de Ciências Contábeis, 8ª fase do Centro Universitário UNIFACVEST.

²Prof. Me. Ceniro Ferreira de Sousa, Coordenador do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFACVEST

LISTA DE SIGLAS

TMATaxa Mínima De Atratividade

VPLValor Presente Líquido

SELICSistema Especial De Líquida E Custódia

PVValor Presente

ITaxa

NPrazo

TIRTaxa Interna De Retorno

VRCVida De Retorno De Capital

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 Justificativa.....	8
1.2 Objetivos.....	9
1.2.1 Objetivo Geral	9
1.2.2 Objetivos Específicos.....	9
1.2.3 Metodologia.....	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1 Indicadores de liquidez.....	10
2.1.1 Indicador de Liquidez Corrente	10
2.1.2 Indicador de Liquidez Imediata	10
2.1.3 Indicador de Liquidez Geral.....	10
2.2 Indicadores financeiros.....	11
2.2.1 Taxa Mínima de Atratividade (tma).....	11
2.2.2 Valor Presente Líquido (vpl).....	12
2.2.3 Taxa Interna de Retorno (tir).....	12
2.2.4 Vida de Retorno de Capital (vrc) ou payback simples médio.....	12
3 ESTUDO DE CASO.....	13
3.1 Indicadores de liquidez.....	14
3.1.1 Indicador de liquidez corrente.....	14
3.1.2 Indicador de liquidez imediata.....	14
3.1.3 Indicador de liquidez geral	15
3.2 Análises financeiras	15
3.2.1 Valor presente líquido	16
3.2.2 Taxa interna de retorno	17
3.2.3 Vida de retorno de capital (VRC) ou Payback simples médio	17
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20

1 INTRODUÇÃO

Com o decorrer do tempo, as pessoas passaram a investir seu capital em instituições financeiras, visando gerar lucros com seus capitais. Partindo dessa ideia, empresas passaram a emitir títulos ou ações para investidores aplicarem recursos em suas empresas. Consequentemente surgiu um amplo mercado financeiro, com inúmeras possibilidades de investimentos, gerando dúvidas quanto à qual seria a melhor opção de investimento para determinada situação.

A partir disso, a presente pesquisa tem por objetivo abranger estudo sobre a análise da situação econômica financeira de uma determinada organização, analisando a liquidez e solvência de seus passivos, seus potenciais econômicos, e geração de riquezas. Também foi avaliado as receitas bimestrais, utilizando de cálculos financeiro para avaliar se os retornos correspondem com o esperado pelo investidor, e se os resultados se mostram atrativos o suficiente para um possível investimento.

A pesquisa se faz de suma importância nos dias atuais onde se tem inúmeras possibilidade de investimentos, havendo a necessidade de se fazer um estudo específico sobre um projeto de investimento, pois a partir dos resultados obtidos será possível se tomar a melhor decisão de investimento onde haja uma maior lucratividade ou maior segurança ao investidor.

O segundo capítulo é composto pelos relatórios contábeis e os cálculos de indicadores de liquidez, cálculos de rentabilidade financeira, seguido por uma análise específica sobre os resultados dos índices de liquidez, sobre os resultados dos cálculos retorno financeiro e em seguida as considerações finais considerando todos os fatores.

1.1 Justificativa

A pesquisa tem por principal justificativa a necessidade de expor informações extremamente relevantes para a tomada de decisão no que diz respeito a investimentos financeiros, por meio de métodos que avaliam a liquidez e rentabilidade de investir recurso em uma empresa ou em outro meio de investimento.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Apresentar análise de liquidez e expectativas de rentabilidade de determinado investimento visando obter informações necessárias para a tomada de decisões sobre investimentos.

1.2.2 Objetivos Específicos

Os Principais objetivos a serem abordados no referido trabalho de conclusão de curso são:

- Analisar a capacidade de determinada empresa em liquidar seu passivo.
- Avaliar o potencial econômico de determinada empresa.
- Obter resultados para a melhor tomada de decisão sobre um investimento

1.2.3 Metodologia

O trabalho foi desenvolvido acerca da pesquisa sobre determinada empresa do ramo de transporte municipal, no município de Vacaria-RS, onde o responsável optou por não identificar sua empresa no presente trabalho nem disponibilizar os relatórios contábeis de sua empresa, porem concordou em passar valores aproximados sobre seus relatórios e também sobre sua projeção de receitas para o ano de 2019. O objetivo da pesquisa se trata de uma avaliação de uma possível compra de tal empresa. Para isso, a pesquisa será dividida em quatro etapas:

Etapa 1: Realizar a pesquisa junto ao representante da empresa.

Etapa 2: Obter os dados disponíveis sobre a empresa e realizar os cálculos de indicadores de liquidez e indicadores financeiro.

Etapa 3: Fazer uma análise sobre as informações obtidas a partir dos resultados obtidos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 INDICADORES DE LIQUIDEZ

Os indicadores de liquidez são uma grande ferramenta para obter resultados do balanço patrimonial, ele nos dará dados como o quão solvente é a empresa, quantia relacionada entre contas do passivo, ativo e patrimônio líquido. Neste caso em específico utilizamos a análise vertical.

A análise vertical, é também um processo comparativo, expresso em porcentagem, que se aplica ao se relacionar uma conta ou grupo de contas com um valor afim ou relacionável, identificando no mesmo demonstrativo. Dessa forma, dispondo-se dos valores absolutos em forma vertical, pode-se apurar facilmente a participação relativa de cada item contábil no ativo, no passivo ou na demonstração de resultados, e sua evolução no tempo (NETO, 2010, p. 101).

2.1.1 Indicador de liquidez corrente

O cálculo é composto pela divisão de todos os ativos circulantes do período pelo passivo circulante do mesmo período, ou seja, os recebíveis e as obrigações em um período de até doze meses, sendo assim um dos mais importantes índices, pois está relacionado a liquidez imediata da empresa dentro do período.

2.1.2 Indicador de liquidez imediata

Este indicador tem por objetivo verificar a capacidade de liquidez imediata de seu passivo circulante, tratando-se de qual o potencial de liquidez de obrigações sem haver a liquidação de um ativo para o pagamento de seu passivo circulante, considerando apenas as contas do ativo disponível, como caixa, investimentos de liquidez imediata, disponível em conta bancária e outras possíveis contas de mesmo caráter.

2.1.3 Indicador de liquidez geral

Este indicador é utilizado para analisar, como o próprio nome diz, a liquidez geral da empresa, sendo assim ela utiliza tanto contas de curto prazo quanto contas de médio e longo prazo, tendo uma visão geral da empresa, considerando todo seu ativo e todo seu passivo.

2.2 INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros nos apresentam dados fundamentais na tomada de decisão de investimentos, como o retorno que o investimento possa trazer e também o tempo em que esse retorno ocorrerá, logo abaixo veremos cada indicador individualmente.

2.2.1 Taxa mínima de atratividade (TMA)

A taxa mínima de atratividade consiste em representar o mínimo que o investidor deseja de retorno de um possível investimento. É uma taxa que não é estipulado pelo governo, ou órgão público ou privado, nem sequer pode se utilizar como parâmetro de outra aplicação para outra, pois ela varia de aplicação para aplicação, e de investidor para investidor, pois varia de acordo com cada pessoa, o percentual que lhe atrai a investir seu capital.

O custo de capital é a taxa de retorno mínima necessária para atrair capital para um investimento. Também pode ser entendido como a taxa que o investidor pode obter em outro investimento de risco semelhante. É a taxa de desconto ou o valor do dinheiro no tempo usada para converter o valor esperado dos fluxos de caixa em valor presente (MARTELANC, PASIN, CAVALCANTE, 2005)

Mas existe uma lógica em que o investidor estipula o percentual em que ele deseja retorno, que pode depender de fatores externos quanto fatores internos.

O primeiro ponto a se atentar, é o grau de risco do investimento. A partir dele formulamos uma opinião sobre a aplicação, onde geralmente o investidor espera uma rentabilidade maior sobre a aplicação quando o grau de risco é maior, pois a incerteza de um prejuízo sobre seu capital aplicado é maior, e vice-versa. Quanto maior o risco, maior será a TMA.

Outro ponto a se ressaltar, é a liquidez de solvência, ou seja, o tempo que irá decorrer até os valores serem convertidos em caixa, ou em disponíveis. Esse ponto está atrelado ao risco de investimento, pois para analisar o risco de investimento, analisamos o grau de liquidez.

Por último devemos analisar fatores externos, como outras taxas, por exemplo, a SELIC que remunera títulos da dívida pública e é utilizado como taxa de remuneração de outras aplicações. Falando de outras aplicações, esse é outro ponto a se analisar. Geralmente se utiliza outras aplicações como parâmetro para estipular a TMA, pois quando surge a

intenção de aplicar capital, sempre se faz a comparação entre no mínimo duas fontes de aplicação.

2.2.2 Valor presente líquido (VPL)

Segundo Kuhnén (2006, p. 300) o método do Valor presente Líquido (VPL) determina o valor líquido do investimento, descontado com a Taxa Mínima De Atratividade (TMA) na data zero. Através deste método, poderemos avaliar o investimento no momento presente. Quando analisamos receitas e despesas, o VPL representa o valor do retorno do investimento ajustado a valor presente.

2.2.3 TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)

Taxa interna de retorno (TIR) é o percentual que representa o retorno efetivo de determinado investimento.

Quando analisamos diversas alternativas de investimento pelo método de Taxa Interna de Retorno, é necessário equipararmos o investimento inicial, ou seja, aplicar-se a diferença de investimento (A MENOR) pela taxa mínima de atratividade nas mesmas condições do investimento base. Numa análise de investimento, a escolha recai na alternativa de maior taxa de retorno. Uma alternativa é vantajosa se a taxa de retorno é maior que a taxa mínima de atratividade. (KUHNNEN; BAUER, 2001, p. 415)

2.2.4 VIDA DE RETORNO DE CAPITAL (VRC) OU PAYBACK SIMPLES MÉDIO

O payback simples determina qual o tempo do retorno do investimento inicial, desconsiderando a TMA, em outras palavras ele determina quando o investimento retorna com uma taxa igual a zero.

Este método consiste na determinação do prazo necessário para exaurir um capital inicial aplicado a uma dada taxa de juros, levando em consideração um fluxo de caixa e vida útil previamente determinada. Para calcularmos a Vida de Retorno De Investimento é necessário primeiro calcularmos o Valor Periódico Equivalente do Fluxo de Caixa, exceto o valor inicial. Após conhecermos o Valor Periódico Equivalente e o Valor Inicial do Investimento calculamos a Vida de Retorno do Investimento pela fórmula básica de Anuidades (NETO, 2009)

3 ESTUDO DE CASO

O estudo de caso se trata sobre uma possível compra de uma empresa, onde o possível comprador necessita de informações para a tomada de decisão, se deve ou não aplicar seu capital na empresa. A partir disso utilizaremos dados como o balanço patrimonial, elaborado junto ao representante da empresa com dados aproximados do ano de 2018. Utilizaremos também uma estimativa de receitas ao semestre.

Quadro 1 – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL			
EMPRESA EXEMPLO LTDA			
CNPJ: 12.123.123/0001-00			
01/01/2018 A 31/12/2018			
2018		2018	
ATIVO	149.461,30	PASSIVO	149.461,30
ATIVO CIRCULANTE	64.199,20	PASSIVO CIRCULANTE	64.104,30
DIPONIVEL	49.098,20	FORNECEDORES	12.530,00
CAIXA GERAL	9.630,20	CONTAS A PAGAR	3.454,20
CAIXA	9.630,20	ENERGIA ELÉTRICA	1.199,20
BANCO CONTA MOVIMENTO	14.463,00	ÁGUA	360,00
BANCO DO BRASIL	14.468,00	ALUGUEL	1.750,00
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	25.000,00	TELEFÔNE	145,00
APLICAÇÃO FIN. BANCO DO BRASIL	25.000,00	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	30.000,00
OUTROS RECEBIVEIS	15.101,00	FINANCIAMENTO VEICULOS	30.000,00
DUPLICATAS A RECEBER	15.101,00	OBRIGAÇÕES PESSOAIS	9.900,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	85.262,10	SALÁRIOS A PAGAR	7.600,00
RECEBIVEIS A LONGO PRAZO	31.628,10	PRÓ-LABORE A PAGAR	2.300,00
IMOBILIZADO	53.634,00	ENCARGOS SOCIAIS	1.400,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	4.500,00	INSS A PAGAR	792,00
VEICULOS	49.134,00	FGST A PAGAR	608,00
		TRIBUTOS A PAGAR	6.820,10
		SIMPLES NACIONAL A PAGAR	6.820,10
		PASSIVO NÃO CIRCULANTE	31.817,00
		FINANCIAMENTO VEIC. LP	31.817,00
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	53.540,00
		CAPITAL SOCIAL	30.000,00
		LUCROS ACUMULADOS	23.540,00

Fonte: Produção Autor (2019)

3.1 INDICADORES DE LÍQUIDEZ

Primeiramente se há necessidade de calcular a liquidez da empresa, para poder analisar a situação econômica de empresa e estipular a rentabilidade e riscos do investimento.

3.1.1 Indicador de liquidez corrente

Ativo circulante / Passivo Circulante

$$64.199,20/64.105,10 = R\$ 1,0014$$

Após o cálculo do índice obtivemos o valor de 1,0014, que monetariamente falando representa R\$1,00. Ao analisar esse valor podemos dizer que em um curto prazo a empresa tem um crédito de um real para cada um real de dívida em curto prazo.

Em um primeiro momento esse índice pode nos passar a ideia de que a empresa está trabalhando com uma relação baixa de crédito em relação ao seu passivo, porém é uma situação de curto prazo, sem a análise de outros ativos que incorporam a empresa, e por mais que a companhia não trabalhe com certa margem de segurança, ela ainda cumpre com as suas obrigações em um curto prazo.

3.1.2 Indicador de liquidez imediata

Disponível / Passivo Circulante

$$49.098,20/64.105,10 = 0,7659$$

R\$: 0,76

Como visto, o indicador representou apenas setenta e seis centavos de disponível para cada um real de passivo circulante.

É um valor expressivamente baixo, pois não há uma grande reserva de disponível para suprir um eventual surgimento de passivo a ser quitado imediatamente, sendo que isso ocorresse seria necessária uma liquidação de um ativo que não fizesse parte do disponível.

Mas toda essa situação demonstrada o que pode ou não acontecer, pois há uma baixa probabilidade de se haver necessário a quitação de todo o passivo circulante em um só momento, pois como visto no balanço existem contas como fornecedores, que há um certo prazo para se quitar, havendo também a possibilidade de se liquidar um recebível nesse período de tempo.

3.1.3 Indicador de liquidez geral

Ativo / Passivo

149.461,30/95.922,10= R\$ 1,55

Após o cálculo do indicador, obtivemos um valor de R\$ 1,55, o que significa que para cada R\$ 1,00 de passivo, a empresa possui R\$ 1,55 de ativo.

Este resultado aponta um ótimo indicador, pois a empresa possui um ativo sobressalente ao passivo, representando que após realizar todo seu ativo, ela tem condições de sobra para cobrir o seu passivo.

O fato desse indicador utilizar todas as contas do ativo, ou seja, contas de curto e longo prazo, pode nos mostrar que a empresas tem um grande potencial que quitação de seu passivo, porém não podemos esquecer o fato de que para obter esse resultado, antes teríamos de realizar todo o ativo da empresa.

Após a análise da solvência da empresa, e a verificação do risco de investimento da empresa, passamos a analisar os fluxos de caixa. A análise se dará pela projeção de receitas de prestação de serviços, valores expostos bimestralmente.

Quadro 2: Projeção de Receitas Líquidas no ano de 2019

PLANILHA DE PROJEÇÃO DE RECEITAS	
PERIODO	VALOR
1º BIMESTRE	24.000,00
2º BIMESTRE	26.000,00
3º BIMESTRE	25.000,00
4º BIMESTRE	26.500,00
5º BIMESTRE	31.000,00
6º BIMESTRE	30.500,00

Fonte: Produção Autor (2019)

3.2 Análises financeiras

Visando o exemplo da empresa que estamos analisando, será utilizado uma TMA de 15%, por motivo de a empresa ter dificuldades de solvência em curto prazo, e

consequentemente o tempo para retorno da aplicação irá demorar mais. O fato da solvência em curto prazo ser baixa também faz com que o risco seja maior.

3.2.1 Valor presente líquido

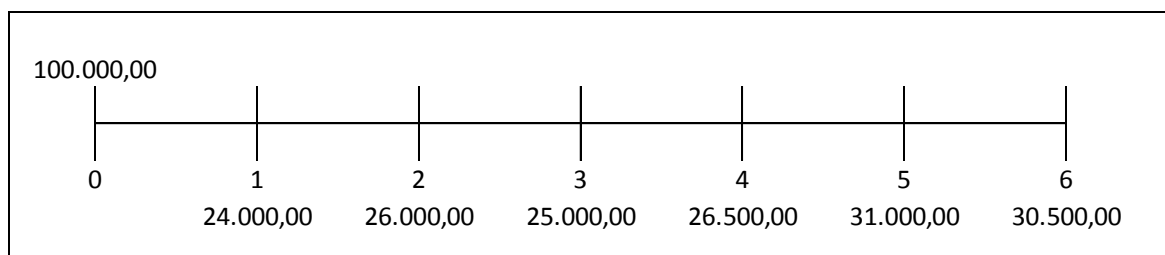
Como dito anteriormente, utilizaremos a projeção de receitas líquidas para análise de retorno do investimento.

A fórmula se dá por:

$$PV = FV * (1 + i)^{-n}$$

Abaixo está o diagrama de fluxo de caixa do investimento:

Quadro 3: Diagrama de Fluxo de caixa do ano de 2019



Fonte: Produção Autor (2019)

1º bimestre:

$$PV = 24.000,00 * (1,15)^{-1}$$

$$PV = 20.869,56$$

2º bimestre:

$$PV = 26.000,00 * (1,15)^{-2}$$

$$PV = 19.659,74$$

3º bimestre:

$$PV = 25.000,00 * (1,15)^{-3}$$

$$PV = 16.437,90$$

4º bimestre:

$$PV = 26.500,00 * (1,15)^{-4}$$

$$PV = 15.515,46$$

5º bimestre:

$$PV = 31.000,00 * (1,15)^{-5}$$

$$PV = 15.412,48$$

6º bimestre:

$$PV = 30.500,00 * (1,15)^{-6}$$

$$PV = 13.185,99$$

Quadro 4: VPL do ano de 2019

Datas	Valor Presente
1º bimestre	20.869,56
2º bimestre	19.659,74
3º bimestre	16.437,90
4º bimestre	15.151,46
5º bimestre	15.412,48
6º bimestre	13.185,99
VPL	717,14

Fonte: Produção Autor (2019)

O valor presente líquido do investimento foi de R\$ 717,14, o que representa que o valor ajustado é superior valor do investimento na data inicial, indicando que o investimento apresenta o retorno esperado pelo investidor.

3.2.2 Taxa interna de retorno

Utilizando os valores da aplicação e dos retornos, após o cálculo da TIR feito com uma calculadora financeira chegamos ao valor de 15,2542%.

A TIR do projeto de investimento é de 15,2542% ao semestre, o que significa que o investimento é atrativo, pois a TIR é superior a TMA estabelecida, que era de 15% ao semestre.

3.2.3 Vida de retorno de capital (VRC) ou Payback simples médio

Para determinar o payback simples médio, devemos dividir o valor do investimento inicial pela média aritmética dos retornos do investimento.

$$\text{VRC médio} = 100.000,00 / 27.166,67$$

$$\text{VRC médio} = 3,68$$

$$\text{VRC} = 4^\circ \text{ bimestre}$$

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A primeira situação a se analisar é a solvência da empresa, para saber a situação econômica da empresa.

Revisando os índices, no indicador de liquidez imediata obtivemos um resultado de um disponível menor que o passivo circulante, o que significa que a empresa não quitaria todo seu passivo circulante somente com o disponível, porém a necessidade de liquidar todo seu passivo em um único momento é pouco provável, visto que há passivos com um prazo maior para pagamento.

Após calcularmos o indicador de liquidez corrente, obtivemos um valor igual a R\$ 1,00, ou seja, o ativo cobre o passivo, embora sem nenhuma diferença a mais, não havendo uma margem de segurança.

Por último o indicador de liquidez geral apresentou um valor de R\$ 1,55, o que indica que a empresa possui recursos disponíveis, considerando todas as contas do balanço patrimonial, isso com uma margem de segurança, que são de cinquenta e cinco centavos a mais para cada real de passivo.

Analisando os três indicadores em uma visão geral, podemos notar que em período imediato a empresa não é solvente. Em curto prazo a empresa cumpre com suas obrigações sem nenhuma margem de folga. E por último, o indicador de liquidez geral apresentou um ótimo índice, o resultado apresentou que além de o ativo cobrir o passivo, havia uma margem de solvência a maior.

Nota-se que a empresa possui uma dificuldade a curto prazo, e voltando ao balanço podemos ver o motivo disso.

Em parte, o motivo do indicador de liquidez imediata ser muito baixo pelo fato de que a empresa tem um valor expressivo de duplicatas a receber, tanto em curto prazo quanto no realizável a longo prazo.

Se somarmos os valores da conta duplicatas a receber em curto prazo com duplicatas a receber a longo prazo, teremos o montante de R\$ 46.729,10, montante esse que significa 31,26% do ativo total, é uma porcentagem muito alta levando em consideração que a empresa tem o valor do disponível muito próximo a esse montante. Uma empresa dificilmente irá poder vender produtos ou prestar serviços com recebimento a vista, e naturalmente negociará com recebimentos a prazo, porém essa empresa em questão possui uma dependência expressiva de recebíveis a prazo, podendo ser um acúmulo de vendas a prazo ou um possível atraso de recebíveis, mas independente do motivo, deve mudar a

política de vendas, visando vender mais a vista ou reduzir o prazo para recebimento, e em caso de atraso de recebimento caberia uma atitude por parte da empresa para reaver o recebimento desses valores. Esse é um dos motivos e possível solução para reduzir esse alto valor de duplicatas a receber, visando aumentar o disponível da empresa.

Outro ponto no balanço patrimonial que justifica uma menor solvência em curto prazo e maior em longo prazo é a conta de ativo imobilizado. Essa conta também possui um valor expressivo em relação ao ativo total. A conta de ativo imobilizado apresenta um montante total de R\$ 53.634,00, que em relação ao ativo total representa 35,88%.

Diferentemente da conta duplicatas a receber, neste caso específico desta empresa, a conta ativo imobilizado pode não ser um caso de má aplicação de recursos, pois por a empresa ser uma empresa prestadora de serviços, e necessita essencialmente de veículos para a execução da prestação de serviço, o investimento, por mais que seja um investimento alto, se faz necessário, e em questão de tempo com a quitação do financiamento dos veículos o índice apresentará um valor mais desejável.

São dois motivos que influenciam significativamente nos valores dos índices calculados, que com período de tempo e algumas ações por parte da empresa, trariam uma melhora nos índices de liquidez.

Embora a empresa possua dificuldades a curto prazo a empresa possui um grau de atratividade bom, e com algumas ações como aumento do capital de giro e aumentar a liquidação de seus recebíveis, essa empresa pode ser um investimento seguro e lucrativo.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Kuhnen, O. L. (2006). *Matemática Financeira Empresarial*. São Paulo: Atlas.

Kuhnen, O. L., & Bauer, U. R. (2001). *Matemática Financeira Aplicada e Análise de Investimentos*. São Paulo: Atlas S.A.

Martelanc, R., Pasin, R., & Cavalcante, F. (2010). *Avaliação de empresas: um guia para fusões e aquisições e private equity*. Pearson.

Neto, A. A. (2009). *Matemática Financeira e Suas Aplicações*. São Paulo: Atlas.

Neto, A. A. (2010). *Estrutura e Análise de Balanços*. São Paulo: Atlas S.A.